

Transformações sociais e dinâmicas locais nas antigas dependências agrícolas de São Tomé e Príncipe

*Marina Annie Martine Berthet Ribeiro*¹

O meio rural foi transformado ao longo da sua história pelo sistema latifundiário. Este sistema de exploração agrícola marcou profundamente as relações dos indivíduos com a terra e fundamentou a organização do trabalho e as relações socioeconômicas. A implantação da reforma agrária, que ocorreu décadas depois da independência do país e a reorganização do sistema de latifúndios suscitam, no campo de sua aplicação, ou seja, nas antigas dependências agrícolas, um conjunto de estratégias e de dinâmicas desenvolvidas pelos pequenos agricultores nas suas interfaces com outros atores sociais.

Descrever e analisar as mediações e interações que giram em torno da questão da apropriação da terra e do antigo mundo dos latifúndios entre os diferentes atores ou micro-arenas constitui o tema central da pesquisa. O processo de apropriação de terra corresponde a uma construção social dos atores que colocam em prática seus próprios conceitos e suas classificações. Cada grupo heterogêneo de atores é portador de discursos específicos sobre a reforma agrária e o desenvolvimento.

Esta pesquisa se inscreve na área da história social das operações de desenvolvimento, dos discursos e representações dos atores envolvidos na distribuição de terras.

¹ Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da FFLCH. USP. São Paulo, 2005. Orientador: Prof. Dr. Carlos Serrano.